

EFEITO GASTROPROTETOR DO EXTRATO HIDROALCOOLICO DAS FOLHAS DE PASSIFLORA CININNATA MAST. (MARACUJÁ-DO-MATO) EM MODELO DE LESÃO GÁSTRICA INDUZIDA POR INDOMETACINA.

TATYELLE BEZERRA CARVALHO, GIOVANA MENDES DE LACERDA, GYLLYANDESON DE ARAÚJO DELMONDES, VICTOR AFONSO PEREIRA DE OLIVEIRA, TEREZA RAQUEL CARNEIRO SOARES, MARTA REGINA KERNTOPF

A utilização de plantas medicinais, para tratamento, cura e prevenção de doenças, é uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade. E a família Passifloraceae destaca-se dentre a flora brasileira, por ser bastante utilizada na fitoterapia. A *Passiflora cincinnata* Mast., conhecida popularmente como maracujá-do-mato, utilizada empiricamente no tratamento de doenças venéreas, inflamações, insônias, tosses, gripes e hipertensão, também sendo indicada como sedativa e calmante. Portanto, esse trabalho objetiva-se em avaliar a atividade gastroprotetora do extrato hidroalcoólico das folhas de *Passiflora cincinnata* Mast. (EHFPC) em modelo de lesão gástrica induzida por indometacina. Para avaliação da possível atividade gastroprotetora do EHFPC os animais receberam os tratamentos, de acordo com seus grupos, solução salina (0,9%, 0,1 mL/10 g, v.o.), omeprazol (30 mg/kg, v.o.) ou EHFPC (50, 100 e 200 mg/kg, v.o.). Após uma hora do pré-tratamento foi realizado a indução das lesões por administração de indometacina (10 mg/kg, v.o.). Decorridas três horas da administração do agente indutor, foi realizada a repetição dos pré-tratamentos. Depois de seis horas da administração da indometacina, os animais foram anestesiados e submetidos à eutanásia, os estômagos retirados e abertos ao longo da grande curvatura, lavados com salina a 0,9% e comprimidos entre duas lâminas. As imagens foram escaneadas e digitalizadas de acordo com os grupos, sendo a área lesionada quantificada e qualificada a partir de scores. Conforme os resultados, o grupo controle positivo (omeprazol) alcançou um percentual de inibição de 51,17%. Enquanto o EHFPC apresentou melhor resultado na concentração de 100 mg/kg, obtendo um percentual de inibição em 38,58%. Portanto, o EHFPC não se mostrou capaz de proteger tão eficazmente a mucosa gástrica das lesões ulcerativas quanto o omeprazol, mas mostra significância quando comparada ao grupo controle negativo.

PALAVRAS-CHAVE: GASTRO PROTETOR; PASSIFLORA; LESÃO GÁSTRICA; INDOMETACINA

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER